Mensagem do Conselho de Administração

Prezados Senhores,

O Prospecto da oferta informou que nossa Administração iria aprovar uma primeira outorga, nos termos do Plano de Opções de Compra de Ações imediatamente após o a publicação do anúncio do início de oferta, para seus principais executivos, com as seguintes características:

- o Plano previa a alocação de até 675.826 ações, ao longo de um período de cinco anos;
- este número representa 4,5% do número total de ações então existentes, ou 15.018.356 ações.
- foi previsto um desconto de até 20% do valor da ações.

Estas condições foram aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas em 25 de maio de 2005, divulgadas no Prospecto e comunicadas a V.Sas durante o "road-show".

O Comitê de Remuneração, em reunião de 14/07/2005, aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações, em que foi assessorado pela Towers Perrin HR Services, e tomou as seguintes decisões, homologadas pelo Conselho de Administração em 28/07/2005:

1.- realizar uma outorga inicial de 163.000 ações para um total de 27 profissionais (incluindo o Diretor de Operações a ser contratado). Acreditamos que é fundamental a inclusão de um número significativo de profissionais da Lojas Renner neste Plano.

2.- oferecer esta opção por um período de 6 anos, sendo metade exercível no final do terceiro ano e a outra metade no final do quarto ano. Nesta primeira outorga, no caso do CEO e dos Diretores Estatutários, pelo menos 50% das ações convertidas não poderão ser vendidas por um período mínimo de um ano.

3.- A outorga inicial será realizada com um desconto de 15% sobre o preço médio das ações, conforme previsto na regulamentação do Plano de Opção de Compra de Ações (R$ 37,38), ou seja R$ 31,77.

Estas ações representam 24,12% do total das ações alocadas ao Plano e tem como objetivo o reconhecimento do desempenho destes executivos até o presente momento. Para definir estas alocações, fomos orientados pelos Diretores da empresa, por representantes da JC Penney e tivemos a assessoria da Towers Perrin. Pretendemos introduzir critérios de desempenho, tais como o EVA e ROIC, que nos orientem na concessão de opções para os gestores, a partir do ano que vem. Além disto, nos orientaremos pela necessidade de alinhar a compensação total dos administradores às práticas de mercado existentes no Brasil.

Por último, gostaríamos de chamar sua atenção para o fato de que a Assembléia Geral de 25 de maio de 2005 estipulou uma alocação ao Plano de 4,5% das então 15.018.356 ações

disponíveis, ou seja, 675.826 ações. Hoje, após o término da oferta pública e do exercício do "green shoe", a Empresa tem um total de 24.292.363 ações emitidas. Ou seja, o número de ações alocadas ao Plano representa cerca de 2,78% do total de ações da Companhia, e não os 4,5% previstos anteriormente. Futuramente, buscaremos a orientação de nossos acionistas sobre o número de ações que deverão ser alocadas ao Plano de Opção de Compra de Ações. Como princípio geral, acreditamos que os gestores devam ter uma parcela significativa do conjunto de sua remuneração associada ao desempenho das ações da Empresa, de modo a alinhar suas prioridades e motivações com as dos nossos acionistas.

Esta mensagem está sendo postada em nosso site.

Atenciosamente,

Francisco Gros
Presidente do Conselho de Administração e
Membro do Comitê de Remuneração

Egon Handel
Vice-Presidente do Conselho de Administração e
Presidente do Comitê de Remuneração

Glória Kalil
Membro do Conselho

José Galló
Membro do Conselho

José Luiz Osorio
Membro do Conselho e
Membro do Comitê de Remuneração